

022

VARIABILIDADE HORIZONTAL E AMOSTRAGEM DO SOLO DIRIGIDA NO SISTEMA PLANTIO

DIRETO. *Cláudio H. Kray, Roberto L. Salet Ibanor Anghinoni* (Dep. Solos, Fac. de Agronomia, UFRGS)

O sistema plantio direto (SPD) encontra-se em grande expansão no Brasil, surgindo, por isso, a necessidade de gerar novas tecnologias para recomendações de adubação e de calagem para esse sistema. A amostragem de solo representa a parte básica de um sistema de recomendações. Entretanto, é necessário responder algumas questões básicas sobre a variabilidade horizontal (perpendicular às linhas de adubação) e a alternativa de se fazer uma amostragem dirigida com trado no sistema plantio direto estabelecido. Com esses objetivos foi realizado um mapeamento de fertilidade do solo (P, K, pH, índice SMP, Al trocável), em duas lavouras no SPD em latossolo roxo, em Passo Fundo-RS. Foram retiradas amostras de uma lavoura na fase estabelecida (> 8 anos de SPD) e outra na fase de implantação (3 anos de SPD), com a cultura do trigo (perfilhamento). As amostras constituíram de monólitos de 5cm de largura, coletadas numa secção de um metro de largura na profundidade de 0-10 cm, perpendicular às linhas de adubação. Os resultados demonstram que, para P, a variabilidade horizontal foi maior na lavoura da fase estabelecida. Esta variação foi relacionada às linhas de adubação das culturas, estando mais em função do nível inicial do nutriente no solo do que ao tempo de cultivo das lavouras. Não houve diferença de variabilidade para o K, pH, índice SMP e Al trocável entre as lavouras. Com base nos resultados conclui-se que não é possível fazer uma amostragem dirigida com trado no SPD. (FAPERGS/UFRGS).